

Nota Política da Tendência **Democracia Socialista** em Defesa da Democracia Partidária e do Estatuto do PT

A Tendência Democracia Socialista (DS) do Partido dos Trabalhadores expressa sua profunda preocupação e veemente crítica ao processo de filiação da ex-senadora Kátia Abreu. Embora reconheçamos a importância de ampliar nossas fileiras, reafirmamos que tal expansão deve ocorrer em estrita observância aos princípios democráticos e às normas estatutárias que, historicamente, balizam nossa construção partidária.

O Estatuto do PT, fruto de décadas de luta e organização coletiva, é o pilar que sustenta nossa identidade e garante a participação da militância em todas as decisões cruciais. **Nesse sentido, a filiação de figuras públicas de projeção nacional, por sua natureza e impacto político, exige uma análise aprofundada e deliberação transparente pelas instâncias locais e setoriais — o que não foi observado neste caso.**

Questionamos a postura da presidência do Partido que, ao cancelar um processo de filiação à revelia dos ritos estatutários e do debate orgânico, desconsidera não apenas a letra de nosso Estatuto, mas também a rica tradição histórica de construção coletiva. Ignorar o papel, a voz e o direito à deliberação das instâncias partidárias são minar a própria essência de nossa democracia interna, transformando decisões coletivas em atos centralizados.

Alertamos, ainda, para os graves riscos políticos de flexibilizar as regras internas por conveniência. A instrumentalização do Estatuto e a preterição das instâncias abrem precedentes perigosos, comprometendo a credibilidade da legenda e a confiança de sua militância. Afinal, a defesa intransigente da democracia interna não é um mero formalismo, mas uma condição *sine qua non* para a coerência ideológica e a solidez política do PT.

Convocamos, portanto, toda a militância e as instâncias partidárias a um amplo e franco debate sobre os rumos do nosso partido. Reafirmamos a necessidade inegociável de respeito ao nosso Estatuto, pois somente assim o Partido dos Trabalhadores poderá seguir cumprindo seu papel histórico na luta por um Brasil mais justo, com a força que emana de sua base e a legitimidade de seus princípios.

Coordenação Estadual da DS/TO